

## Venda de fósseis de dinossauros **jet bet** leilão: uma questão controversa

Houve grande comoção no mundo da paleontologia ao anunciar que um esqueleto recém-descoberto do dinossauro icônico Stegosaurus seria leiloado, com um preço de venda esperado de cerca de R\$6m (£4.7m). Em muitos países (ou partes deles), é legal escavar, comprar ou vender fósseis – incluindo **jet bet** exportação. No entanto, a maioria dos paleontólogos considera esses itens como objetos científicos e, portanto, dignos de proteção, e prefeririam vê-los não nas mãos de colecionadores particulares, mas **jet bet** museus, onde seriam protegidos e disponíveis para estudos.

Embora coleções públicas *efetivamente* compre fósseis quando possível (o espécime Duelling Dinosaurs recentemente foi para o North Carolina Museum of Natural Sciences após uma campanha de arrecadação de fundos), a maioria delas simplesmente não pode se dar ao luxo de gastar milhões **jet bet** cada crânio de dinossauro que aparece **jet bet** leilão, o que significa que fósseis cientificamente importantes aparecem brevemente no site da casa de leilões e nos meios de comunicação e, **jet bet** seguida, desaparecem para a casa de um colecionador, nunca mais vistos.

Mas a ciência tem o direito de reivindicar um monopólio sobre esses achados? As leis devem ser alteradas para refletir isso? Certamente os proprietários de terras particulares têm direitos sobre as coisas encontradas **jet bet** suas propriedades?

Independentemente de suas opiniões sobre a propriedade privada ou pública, é impossível ignorar o efeito do comércio de fósseis, que inevitavelmente incentiva escavações e exportações ilegais de países que proibiram essas vendas. A atenção da mídia dada a cada novo esqueleto de alto preço colocado à venda e programas de TV como Dino Hunters, que se concentram no valor de dólar de cada osso encontrados apenas adicionaram combustível ao fogo.

Embora haja colecionadores particulares éticos que doam material a museus ou oferecem-nos a preços *discounted* e trabalham com eles, há muitos outros que não.

Houve muitos casos de alto perfil de espécimes coletados e transportados ilegalmente, e apenas alguns deles são encontrados ou repatriados. Quando um espécime pode ir para milhões, é inevitável que criminosos explorem fronteiras fracas.

Atualmente, não esperamos que o inspetor de alfândega médio saiba sobre leis estaduais, nacionais ou internacionais sobre rochas ou fósseis, além de seus esforços contra outros tipos mais comuns e pressantes de contrabando.

### Impacto na ciência

Como paleontólogo, é desanimador estar **jet bet** uma escavação e constantemente encontrar ossos fragmentados onde caçadores de tesouros destruíram um crânio para arrancar dentes valiosos, ou ir a uma feira comercial e ver fileiras de espécimes de países que têm um banimento estrito e absoluto sobre quaisquer escavações ou exportações.

A ironia é que essas alegações são inverificadas e não estudadas por cientistas precisamente porque o material está nas mãos particulares e não disponível para pesquisas. Isso dá a alguns uma licença criativa para exagerar o fóssil e alegar que resolve alguma questão científica ou é o primeiro registro de alguma característica ou condição, mas é feito para aumentar o preço e, **jet bet** uma ironia adicional, torna-o menos provável que seria acessível para qualquer museu.

Não todo fóssil é cientificamente valioso. Muitas coisas como amonites pequenos e dentes de tubarão, ou pequenos fragmentos ósseos, são tão numerosos que os cientistas podem acessar milhares se precisarem.

Mesmo que você esteja firmemente a favor da ideia de que tudo isso está tudo bem e é assim que os mercados funcionam, é difícil concordar com o comércio ilegal de propriedade de outros países que acontece.

Quando material é confiscado e repatriado, ele pode ser de muito valor limitado.

Fósseis são um recurso finito de extensão desconhecida. Podemos nunca escavar outro Stegosaurus, ou nunca encontrar um tão grande ou completo quanto este, e museus geralmente não podem encontrar milhões de dólares **jet bet** curto prazo.

Fonte:

Xinhua

06.09 2024 14h33

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jet bet

Palavras-chave: **jet bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10